Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1021igre_1

LIBRARY OF PRINCETON THEOLOGICAL SEMINARY

O Estandarte

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) — PELA COROA REAL DO SALVADOR

NOVEMBRO 1995
ANO 102
Nº 11

O aniversário da IPIB é comemorado em Rondônia

O Presbitério de Mato-Grosso-Rondônia comemorou, com a realização de dois cultos na IPI de Ji-Paraná, nos dias 29 e 30 de julho, os 92 anos de organização da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.

Houve grande afluência de membros de nove igrejas locais, além de muitos convidados de outras denominações.

Foi uma grande demonstração de vida, fé e esperança.

Leia a reportagem completa feita pelo Rev. João Batista de Souza na **página 3**.

Veja nesta edição:

"As raízes da nossa doença" - a apreciada coluna do Rev. Oswaldo Alves está na **página 3.**

O Prof. Augusto Gotardelo, em seu artigo "Preferências Humanas", comenta o emprego correto do verbo **preferir** e fala das nossas preferências. **Página 7.**

Em "Ekklesia" Cristã, o Rev. Roberto Viani comenta a origem e o significado da palavra Igreja. **Página 8.**

Livraria Pendão Real

1. Para esclarecimento dos leitores informamos que, na nota sob o título LIVRARIA PENDÃO REAL, publicada em "O Estandarte", edição de setembro de 1995, houve menção indevida ao Conselho da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo, ao relacioná-lo dentre os motivos da desativação da Livraria Pendão Real.

Informamos, ainda, que enviamos àquele Conselho correspondência com o nosso pedido de escusas, bem como expressando o agradecimento da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil pela disposição demonstrada em ceder, graciosamente, por muitos anos, o espaço onde funcionou a "Pendão Real".

Fica, pois, o registro de reconhecimento da IPI do Brasil pelo gesto de boa vontade revelado pela Primeira IPI de São Paulo, a esse respeito.

2. A Associação Evangélica e Literária Pendão Real está instalando o seu Departamento de Expedição na rua Rego Freitas, 530, onde já funcionou a Livraria Pendão Real. A Associação planeja editar e distribuir não apenas as Revistas para a Escola Dominical, mas outras obras que sejam úteis e necessárias para a Igreja.

São Paulo, 10 de outubro de 1995

Rev. Mathias Quintela de Souza - Presidente

15 de novembro Dia nacional de Jejum e Oração

Em sua Pastoral, o Rev. Mathias chama nossa atenção para a necessidade de oração e trabalho. **Página 2**

O povo de Deus se une em oração

Veja a liturgia especial para o culto do dia 15 de novembro: dia de jejum e oração.

A liturgia e a orientação geral estão na **página 6.**

Depois que você tiver lido este jornal, empreste-o a uma pessoa amiga. Será mais um meio de divulgação de "O Estandarte".

PASTORAL DO PRESIDENTE

O ESTANDARTE

Publicação mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa. (Sucessor de 'Imprensa Evangélica', fundada em 7/9/1864)

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
Presb. Francisco de Almeida
Rev. Paulo Cintra Damião
Presb. Arnaldo de Carvalho Fº
Presb. Nehemias Spereta Vasão
Presb. Deusdedith M Medeiros
Presb. Hélio Sabino Rulli
Diác. Roberto Costa
Srta. Priscila D. Nascimento

Diretor e redator:
Rev. Paulo Cintra Damião
APl - matric 1840

Redator Assistente:
Sérgio Carlos Barbosa

Editoração eletrônica:
Roberto Almenara de Freitas
Vanderlei Marques

Revisão:
Rev. Paulo Cintra Damião

Jornalista responsável:
Dr. Uassyr Ferreira
Reg. MT nº 6220/Ident.
SJPESP nº 65381
Matr. Sind. nº 1276

Redação:
Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L
CEP 01221-000 - São Paulo-SP
Fone (011) 255-3995
Expediente: 2ª a 6ª feira, das 9 às 17 horas.

Assinatura anual: R$ 10,00

Tiragem: 5.000 exemplares

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da Diretoria. Os originais não serão devolvidos.

IPI do Brasil
Por uma Jornada feliz

Oração e Trabalho

A oração verdadeira não é fuga à realidade. Pelo contrário, é inserção na realidade profunda da vida.

Jesus, nosso Senhor e Mestre, logo após o seu batismo, cheio do Espírito Santo, foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto, durante 40 dias, sendo tentado pelo diabo (Lucas 4.1-2).

Neste retiro espiritual, Jesus não fugiu dos problemas da vida, mas enfrentou o mundo em seu estado puro, lá onde os valores do Reino de Deus e os anti-valores do Reino das trevas se entrechocam. Onde Adão fracassou, Cristo foi vitorioso. Os acenos do diabo com as facilidades desta vida não desviaram Cristo do caminho da cruz, onde travou a batalha decisiva para a nossa salvação.

Somos também vitoriosos quando permanecemos em Cristo e quando O seguimos na arena da vida. "A nossa luta não é contra o sangue e a carne (ser humano), e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes" (Efésios

6.12). Nesta luta devemos tomar toda a armadura de Deus, cujas peças são: o cinturão da **verdade**, a couraça da **justiça**, o calçado do **evangelho da paz**, o escudo da **fé**, o capacete da **salvação** e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. Ao mesmo tempo, devemos lutar com **toda oração** e súplica, **orando** no Espírito, vigiando com perseverança e súplica por todos os santos (Efésios 6.13-20).

As batalhas espirituais decisivas são ganhas sobre os joelhos. As vitórias diárias na ação prática têm aqui a sua origem e explicação.

A liderança espirutual da Igreja precisa ser treinada nesta escola. Os nossos seminaristas precisam aprender a orar com a mesma profundidade que estudam as Escrituras. As mentes treinadas, lúcidas e penetrantes devem estar aliadas a corações ternos, piedosos e ardentes. Também nós, pastores, precisamos de uma reciclagem que aprofunde tanto o nosso conhecimento das Escrituras quanto o nosso conhecimento do poder de Deus (Marcos 12.24). Este é o ponto de partida para o preparo de uma liderança leiga que seja eficaz no trabalho que realiza.

A nossa situação espiritual como igreja não é satisfatória. Precisa ser revertida. A mensagem profética nos exorta a nos convertermos ao Senhor de todo o nosso ser com jejum, com choro e com pranto, rasgando o nosso coração, e não as nossas vestes, diante de Deús, porque Ele é misericordioso e compassivo (Joel 2.12-14).

Não nos conformemos com aparências e ilusões. Nossas orações e cultos devem ser encontros com o Deus vivo com reflexos na nossa vida diária. Jamais devemos racionalizar nossa apatia espiritual e nossos fracos resultados na conquista de vidas para Cristo. Somos exortados a termos atitudes de humildade, de busca de Deus, de conversão dos maus caminhos, para que Deus nos ouça, nos perdoe e sare a nossa terra (2 Crônicas 7.14).

O dia nacional de jejum e oração, em 15 de novembro, será um momento significativo para alcançarmos este propósito.

Unamo-nos em jejum e oração, certos de que Deus não despreza corações compungidos e contritos (Salmo 51.17).Oração sem trabalho é contemplação estéril; trabalho sem oração é ativismo inconseqüente. Vamos orar trabalhando e vamos trabalhar orando, para que possamos crescer com participação e unidade.

Rev. Mathias Quintela de Souza

Para uma rápida comunicação com O ESTANDARTE, utilize o

Fax (011) 255-3995

(Fone/fax)

ASSINATURAS

O valor da assinatura anual de O ESTANDARTE é de R$ 10,00 (Dez reais).

Renove sua assinatura. Verifique a data de vencimento na etiqueta do seu exemplar.

Se você ainda não é assinante, procure o representante de O ESTANDARTE de sua igreja, ou entre em contato com a redação, pelo telefone (011) 255-3995.

CLINICA PASTORAL

"As raízes da nossa doença"

Venham a mim e descansem (Mt. 11.25-28)

25ªNaquela ocasião Jesus disse:

- Ó Pai, Senhor do céu e da terra! Eu te dou graças porque tens mostrado aos que não são instruídos aquilo que escondeste dos sábios e dos instruídos.

26 Sim, Pai, isso foi feito pela tua própria escolha e vontade.

27 - O meu Pai me deu todas as coisas. Ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe quem é o Pai, a não ser o Filho e também aqueles a quem o Filho quiser revelar.

28 - Venham a mim todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e lhes darei descanso."

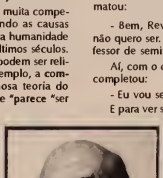
O título é de Rollo May - O homem à procura de si mesmo - capítulo 11. É nesse capítulo que o autor pergunta: "Que vem acontecendo no mundo ocidental, envolvendo indivíduos e nações em tamanha confusão e desnorteamento?"

E Rollo May completa:

"O fato central é vivermos num daqueles momentos da história em que um tipo de vida se encontra em agonia e outro começa a surgir, isto é, os valores e objetivos da sociedade ocidental encontram-se em estado de transição."

Em grande parte, e com muita competência, o autor vai apontando as causas das desgraças que assolam a humanidade (deshumanidade!) nestes últimos séculos. São algumas **crenças**, que podem ser religiosas ou seculares. Por exemplo, a **competição individual**. A famosa teoria do **laissez faire** econômico que "parece "ser irrefutável.

A competição individual, empurrada pela ideologia do lucro a qualquer preço, se tornou cada vez mais agressiva, injusta e cruel. O **outro**, que é o próximo, que deveria ser amado e respeitado, tornou-se o inimigo competidor a ser vencido e esmagado. A ordem é: "Cada qual por si e o diabo que leve o último." É a selva tecnológica e científica - no trânsito, na escola, no futebol, no comércio e na indústria. No campo já começou a guerra dos sem-terra... Os "religiosos" já estão brigando com palavrões, socos e até com faca... na rua e nas casas que chamam de lar...



Rollo May tem razão. No século XIX, e mais ainda no século XX, a razão foi separada da emoção, e o corpo separado da alma. E até os protestantes, além dos católicos-romanos, começaram a repetir que é urgente "salvar almas"... "Almas" em vez de pessoas, gente... "Vemos então a razão transformada em racionalização intelectualista ao serviço da compartimentalização da personalidade, com as resultantes depressões e conflitos entre instinto, ego e superego, que Freud tão bem descreveu." É o **racionalismo**. Ser feliz é ser famoso, rico e poderoso. É controlar e dominar os outros. É ser bajulado, invejado e temido. É ser "forte" e indiferente, isto é, controlar as emoções - ser "racional"... É olhar com indiferença - até com desdém e desprezo as favelas amontoadas de gente suja e faminta, as crianças se drogando, as famílias tremendo de frio e fome debaixo das pontes e nos vãos dos prédios em construção. É assim que vive e pensa o homem "racional"... Para ele, homem de saber - de ciência e tecnologia - tudo é "muito natural"... Enquanto isso, crescem geometricamente as multidões dos marginalizados, dos excluídos, dos favelados, dos famintos e ressentidos. É o Brasil, grande, dos sem-terra, sem escola, sem casa nem lar, sem mãe e sem pátria...

Vejam só o que acontece na Clínica Pastoral:

Certa ocasião, numa das igrejas em que fui pastor, me mandaram um moço candidato ao ministério evangélico. Assim que o jovem sentou-se na minha frente, notei o seu jeito arrogante, agressivo e irônico.

Depois de algumas perguntas amenas, para estabelecer um relacionamento mais amigável e natural, comecei a fazer aquelas de pesquisa vocacional mesmo. Quando lhe perguntei: Por que você quer ser pastor? Ele "estufou" o peito, respirou fundo e com um olhar frio e desafiador, arrematou:

- Bem, Reverendo, pastor mesmo eu não quero ser. O que eu quero é ser professor de seminário...

Aí, com o olhar mais arrogante ainda, completou:

- Eu vou ser doutor... em teologia...

E para ver se havia no coração daquele jovem "protestante" alguma compaixão ou algum resto de bondade, eu lhe perguntei:

- Você acha que chegando a ser um doutor em teologia terá mais possibilidade de ajudar essa gente pobre, "pelo menos"(?) levando o Evangelho, as boas-notícias da salvação em Jesus Cristo nosso Senhor?

O moço olhou para mim com um sorriso ruim, sarcástico e superior e, cadenciado e firme, me respondeu:

- Olhe aqui, Reverendo, eu não estou interessado nesse assunto de miséria e pobreza... Eu não tenho nada com isso... O meu assunto é outro...

Agora, a pergunta:

Será que "**As raízes da nossa doença**" não estão aí?

O jovem era o tipo quase completo do intelectualismo narcísico, sem compaixão e sem vocação humanitária. Era um racionalista "religioso".

É, Jesus Cristo, o Senhor, tem razão: "Ó Pai, Senhor do céu e da terra! Eu te agradeço porque tens mostrado aos que não são instruídos aquilo que escondeste dos sábios e dos instruídos."

Rev. Oswaldo Alves

92 anos de IPI em Rondônia

Nos dias 29 e 30 de julho, comemoramos os 92 anos de nossa amada IPIB em Ji-Paraná. Celebramos a festa no Colégio Cora Coralina; o tema para as palestras e pregações foi "Mordomia Cristã e Missão da Igreja".

No sábado à tarde, as caravanas começaram a chegar. Compareceram os irmãos de Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Vilhena, Castanheiras, Alta Floresta e Seringueiras. Os irmãos de Seringueiras não mediram esforços para participarem. Viajaram 10 horas em um caminhão e chegaram para o início do culto trazendo um coral e um conjunto de jovens. Para nossa alegria, todas as igrejas do Estado se fizeram representar.

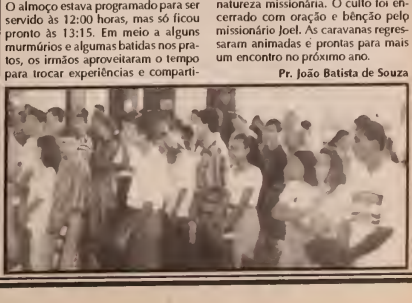
Iniciamos o culto às 20:00 horas. Confesso que fiquei surpreso ao constatar a presença de 300 pessoas entre crianças, jovens e adultos. Em se tratando de Rondônia, com suas distâncias consideráveis entre as igrejas, nosso povo respondeu bem aos apelos e motivações para mais uma celebração do 31 de Julho. Foi um culto de abertura com um louvor muito animado, pois a maioria dos participantes era de jovens. A mensagem ficou a cargo do Pr. Lucimar, da IPI de Cuiabá. Contamos, também, com a grata presença de visitantes das Igrejas: Assembléia de Deus, Congregação Cristã do Brasil, Presbiteriana do Brasil, Adventista do 7º Dia, Batista e Católica Romana, que vieram participar de nossa alegria, pois grandes coisas fez e está fazendo o Senhor por nós.

Após uma boa noite de descanso, no domingo de manhã acolhemos mais um bom número de irmãos que chegaram para os trabalhos. Depois de um delicioso café, iniciamos o dia com uma devocional e, na seqüência, o Pr. Lucimar ministrou a palestra sobre Mordomia Cristã e Missão da Igreja. O almoço estava programado para ser servido às 12:00 horas, mas só ficou pronto às 13:15. Em meio a alguns murmúrios e algumas batidas nos pratos, os irmãos aproveitaram o tempo para trocar experiências e compartilhar a realidade de suas comunidades.

O período da tarde ficou livre para a prática de esportes. Enquanto isto, na sala nº 08 do Colégio acontecia um momento histórico na vida da IPIB. A Comissão Executiva do Presbitério MT/RO examinava o Missionário Joel Franco de Moraes, para comissioná-lo e conceder-lhe licença para ministrar os atos pastorais em seu Campo Missionário, no centro-sul de Rondônia, pelo período de um ano. Tudo isto acontecia "ad referendum" da 8ª reunião ordinária do Presbitério. Ficou determinado que a cerimônia seria realizada no culto da noite.

O culto de encerramento iniciou-se às 20:00 horas. A igreja estava linda. Todos os lugares estavam tomados e havia irmãos de pé nos corredores laterais, na porta de entrada e junto às janelas pelo lado de fora. Tínhamos 400 pessoas ao todo. Foi um culto alegre. Recebemos 17 irmãos em profissão de fé e batismo, realizamos dois batismos de menores e a SMI fez uma homenagem ao Pr. Gerson, por seu tempo de trabalho dedicado neste campo. Também inauguramos o templo, que ficou muito bonito, concluindo assim uma etapa de trabalho, e realizando o sonho de muitos irmãos, que começaram sobre palafitas nos alagados da parte baixa da cidade. A cerimônia de comissionamento do Missionário Joel foi um momento emocionante. Todos os pastores e missionários do Estado estavam presentes, além de muitos presbíteros. Neste momento, na história da IPIB, o missionário Joel entra como o primeiro missionário a ser comissionado para a realização de atos pastorais. O Pr. Gerson fez a parênese ao missionário. O Pr. Jonas Furtado, da IPI de Rondonópolis, apresentou a mensagem de encerramento. Trouxe à nossa memória os planos missionários do Rev. Eduardo Carlos Pereira, dando à IPIB uma natureza missionária. O culto foi encerrado com oração e bênção pelo missionário Joel. As caravanas regressaram animadas e prontas para mais um encontro no próximo ano.

Pr. João Batista de Souza



O Ministério Educacional na IPI do Brasil

Rev. Leonildo Silveira Campos

2. A Igreja Presbiteriana Independente e seu Projeto de Educação Cristã

A partir de sua organização (1903) a IPI manteve o seu ministério educativo mais voltado para o púlpito e ED. O Seminário de São Paulo (inaugurado em 1905) se tornou, na linguagem de Eduardo Carlos Pereira (pastor, educador e iniciador da IPI) a "menina dos olhos da Igreja". É ali que se preparavam os futuros quadros dirigentes da denominação. As E.D. continuaram a usar materiais educativos que então circulavam nas demais denominações protestantes brasileiras. Na segunda década do Século XX apareceram as "Revistas Internacionais" para a E.D.

Com a fundação da Confederação Evangélica do Brasil (CEB), em 1934, se consolidou um plano unificado de produção de materiais para as E.D., projeto que perdurou até a metade dos anos 60. A partir de então a CEB se esvaziou e cada denominação passou a produzir seu próprio material. Os títulos do material produzido pela CEB foram adquiridos pela Igreja Presbiteriana do Brasil. A IPI continuou, até 1981, a usar ou o material vindo do "igreja mãe", ou então material proveniente da Editora Betânia ("Luz do Evangelho"), traduzido do inglês e sem nenhuma adequação ao novo contexto cultural. Com exceção de um curto período em 1969, quando se produziram revistas diferenciadas para a IPI e IPB e de uma breve tentativa de se produzir um material para crianças, intitulado "Falemos de Cristo aos Pequeninos", material elaborado sob influência conversionista da APEC - Associação Pró-Evangelização de Crianças, a IPI não teve, em toda a sua história, um material próprio para uso de suas escolas dominicais.

Em 1981 a IPI iniciou a produção de seu próprio material. Naquela época ela possuía mais de 60 mil pessoas envolvidas com a E.D. Um levantamento estatístico, em 281 igrejas locais (Quadro I), nos permitiu a elaboração de um perfil aproximado da distribuição de alunos por faixa etária, bem como a participação de cada uma delas, no total de pessoas que oficialmente participavam desse tipo de ministério docente na IPI.

O "Projeto de Educação Cristã da IPI" começou a ser montado após a reunião do Supremo Concílio (janeiro de 1981). Inicialmente, produziu-se material didático (revistas) para as classes de adultos e adolescentes ("Revista de Educação Cristã, depois "Semente" e "Colmeia", 1º trimestre de 1982). No trimestre seguinte saiu o material para as classes de crianças ("Peixinho", "Peixinho Jr" e "Sementinha"). Até o final daquele ano foi lançada uma revista especial para os jovens ("O Luzeiro").

A principio, preocupado com a descaracterização denominacional e a perda de identidade, o Supremo Concílio da IPI determinou a obrigatoriedade do uso desse material por parte das comunidades locais. Essa obrigatoriedade, apesar de acatada pela maioria das congregações, causou muita celeuma e acabou sendo retirada em 1987. O quadro II fomece elementos para uma avaliação histórica do consumo do material próprio na IPI, durante os sete primeiros anos de implantação do seu projeto de educação cristã. Os dados de 1995 confirmam a tendência de queda na circulação desse material dentro da própria denominação.

No início da nova década (1991), ao ser entregue a direção do Projeto a uma nova equipe, seu coordenador relatou que o "material da IPI estava envelhecido" e que a "tiragem das revistas tinha sofrido uma queda da ordem de 31,8%". Foi também ressaltado que havia a necessidade de urgentes alterações no esquema de trabalho e na produção de materiais para que as novas demandas fossem satisfeitas.[7]

Todavia, apesar de todo esforço da nova equipe, diversificando o material fornecido, lançando inclusive material alternativo para estudos bíblicos, os resultados em 1995 não estão melhores. A tiragem total das revistas caiu em 44,08% entre 1983 e 1995. Os dados recentes indicam a existência de uma crise mais profunda. Fica cada vez mais evidente que é o próprio modelo de educação cristã, centrada na Escola Dominical, que está em crise.

Porém a E.D., em todas as denominações pertencentes ao protestantismo histórico, enfrenta dificuldades semelhantes. Há por todo o lado, uma enorme evasão de alunos. Os cultos (vespertinos), de um modo geral, são muito mais bem freqüentados do que a ED. Por outro lado, o culto presbiteriano (tradicional pela centralidade do púlpito), se tornou um local de "lazer espiritual", destinado a distribuir "pílulas de otimismo" a uma classe média, amedrontada pelo risco de rebaixamento na estratificação social.

O protestante histórico não está mais se "in"+"formando" na E.D. e sim em pequenos grupos de estudos bíblicos (nem sempre conduzidos pela liderança da comunidade por ele freqüentada), nas programações radiofônicas e televisivas da "igreja eletrônica" e está sendo atingido por uma multidão de publicações escritas, originárias do movimento "carismático" ou "evangelical".[8] Daí a nossa afirmação de que a E.D. está perdendo a sua importância, tanto na IPI como também em outras áreas do protestantismo histórico. Não há quem desconheça o crescente processo de enfraquecimento daquela instituição que, por 200 anos, foi a principal agência de educação religiosa protestante.

Para demonstrar este processo de esvaziamento da E.D. na IPI, elaboramos um quadro com dados estatísticos, colhidos em 1981 e 1990. Esses números apontam para a existência de um processo, tanto de evasão de alunos, como de envelhecimento de seu corpo discente.

Os quadros III, IV e V permitem uma avaliação de amplitude da evasão de alunos na E.D. assim como possibilita, também, a previsão de um futuro pessimista para a educação religiosa sistematizada na IPI. Percebe-se claramente, a existência de uma tendência de perda das gerações mais novas, pois enquanto a média total de evasão na década foi de 19,94%, a de adultos, (maiores de 20 anos) foi de apenas 2,29%. Por outro lado, os adultos aumentaram a sua participação no total

Quadro I - Alunos matriculados - E.D. da IPI - 1980

faixa etária	números absolutos	participação no total
até 5 anos	3.723	11,22%
6 a 7 anos	3.590	10,82%
8 a 10 anos	3.811	11,48%
11-14 anos	3.507	10,57%
15-20 anos	4.607	13,88%
+ 20 anos	13.947	42,03%
Total	33.178	100,00%

(Distribuição por faixa etária, números absolutos e índice de participação no total)

Quadro II - Tiragem das revistas de Escola Dominical na IPI

Revista	faixa etária	1983	1986	1990	1995
Semente	adultos	24.600	22.500	15.500	12.000
Luzeiro	Jovens (+ de 15 anos)	5.020	6.500	4.500	3.200
Colmeia	adolescentes (11-14 anos)	6.381	5.650	4.000	3.950
Peixinho	crianças (9-10 anos)	5.560	6.000	4.250	3.950
Peixinho Jr	crianças (7-8 anos)	4.969	3.800	3.100	3.000
Sementinha	crianças (até 6 anos)	5.150	5.400	3.900	2.800
Total		51.680	49.850	35.250	28.900

Dados do arquivo da Comissão Executiva da IPI.

Quadro III - Evasão de alunos da Escola Dominical (Decênio 1980-1990)

Ano	0-5 anos	6-7 anos	8-10 anos	11-14 anos	15-20 anos	+20 anos	total
1980	648	525	589	639	938	2.320	5.659
1990	479	280	403	533	569	2.267	4.531
total	-169	-245	-186	-106	-369	-53	-1.128
-%	-26,09	-46,67	-31,58	-16,59	-39,34	-2,29	-19,84

Quadro IV - Participação das faixas etárias no nº de alunos da ED e na população brasileira

faixa etária	E.D.1980	E.D.1990	pop.bras.1980	pop.bras.1990
0 a 14 anos	42,42%	37,40%	38,16%	34,56%
+ 15 anos	57,58%	62,59%	61,84%	65,44%

Quadro V - Ranking da evasão de alunos da E.D. da IPI (por faixa etária)

Faixa etária	Perda em %	Classificação
6-7	46,67	1º
15-20	39,34	2º
8-10	31,58	3º
0-5	26,09	4º
11-14	16,59	5º
+ 20	2,29	6º

(7)O autor coordenou o Projeto de Educação Cristã da IPI do Brasil no período de 1980-1991, sendo então substituído na função por Arnold H.Ferfe e, posteriormente, pelo Rev. Silas de Oliveira. (8)O presbiterianismo no Brasil está sofrendo, desde os anos 50, uma profunda invasão pentecostalizante e, a partir dos anos 70 do movimento evangelical. Chamamos aqui de "evangelical" a tendência religiosa de se ressaltar a piedade individual, a ética puritana, a leitura literal da Bíblia, ênfases aliadas a uma postura anti-ecumênica (contra a Igreja Católica), de despreocupação com os destinos da sociedade e de espera do "arrebatamento da Igreja". O movimento "evangelical" surgiu nos EUA e tenta fazer uma síntese entre o fundamentalismo teológico e a religião do sentimento e do coração (pietismo, ajivalismo, pentecostalismo, etc.). Esses movimentos possuem uma forte tendência de abandono na reflexão sistemática, se tornando então "anti-intelectualistas" (no sentido de abandono das produções da razão). Tal assalto está trazendo profundas modificações na pedagogia do protestantismo histórico no Brasil. (9)Segundo o IBGE o país possuía em 1980 um total de 45.460.763 residentes de 0-14 anos. Em 1991 esse número subiu para 50.785.623. Nas 102 E.D. pesquisadas na IPI o número de alunos nessa faixa etária passou de 2.401 (1980) para 1.695 (1990).

de matriculados, em 102 igrejas, de 40,95% (1980) para 50,05% (1990). Isto significa que a participação dos infanto-juvenis na E.D. caiu 5.02 pontos, enquanto a população brasileira, nesta faixa etária, caiu apenas 3,60 pontos. Neste caso, a E.D. rema contra a corrente da história que, evidentemente, não lhe é favorável.[8]

Em nossas observações pudemos anotar algumas das conseqüências que as mudanças estão impondo sobre a educação cristã institucionalizada no protestantismo histórico brasileiro, conseqüentemente na IPI:

a) A E.D. é uma instituição sem flexibilidade, com excessiva presença do passado sobre o presente. Falta a ela um espírito de reforma, uma teologia profética e crítica que gere mudanças estruturais para adequá-la às exigências modernas.

b) É uma instituição sufocada pelo moralismo. A sua ênfase ainda continua centrada no moralismo individual e coletivo. A Bíblia é reduzida a um mero código de moralidade. Os "heróis" bíblicos são manipulados para se enquadrarem no modelo do "bom exemplo". O problema do mal é apresentado como apenas um problema cognitivo. Basta conscientizar as pessoas de sua existência que automaticamente elas o abandonarão.

c) A Bíblia é lida numa ótica fundamentalista, estreita e liberal, o que elimina qualquer forma de criatividade, pois ressalta-se apenas a repetição de visões anteriores.

d) A estrutura da E.D. está ancorada numa "ecologia organizacional" que pressupunha tanto um campo religioso como uma família estável, grande e envolvente e uma sociedade ainda fortemente sacralizada, na qual a religião ocupava um lugar privilegiado.

Ora, os pontos de referência deste contexto "ecológico organizacional" se alteraram substancialmente. Houve uma certa dessacralização da sociedade, que desestruturou as formas tradicionais de se expressar a prática religiosa. A religião institucionalizadas, por isso mesmo, deixou de ser o centro da vida social e familiar. Mas, com o aparecimento dos "novos movimentos religiosos", o mercado religioso se tornou pluralista e movido pela concorrência.

A família também teve o seu perfil mudado. Nela cessou o intercâmbio entre as três gerações e a unidade familiar diminuiu de tamanho. O casamento misto se tornou mais freqüente. Por outro lado, cada membro da família passou a receber influências fora do núcleo familiar. Por isso a formação religiosa das crianças não passa mais necessariamente pela E.D. e nem pela família. Os meios de comunicação de massa assumiram um importante papel pedagógico, minando o monopólio que a família exercia sobre a formação religiosa das crianças. Por outro lado, a própria sociedade assumiu algumas funções que tradicionalmente eram dadas à família. Ora, tudo isso nos leva a crer, que no Brasil, o ciclo da educação religiosa paroquial, via E.D. está se encerrando. Resta-nos verificar como os agentes (alunos e professores) estão percebendo toda essa gama de transformação acima mencionada.

N.R. - Continua no próximo número

Presbitério de Campinas faz curso para diáconos e diaconisas

Trinta dos 100 diáconos e diaconisas das 11 igrejas do Presbitério de Campinas passaram por uma experiência diferente do dia-a-dia de suas funções, durante parte dos meses de agosto e setembro. Eles participaram de um curso de treinamento de 14 horas, e pelo menos oito palestras com temas que preocupavam o grupo-alvo da reciclagem. Os assuntos foram sobre diaconia na historia, na igreja, passando pela relação com a Secretaria de Promoção Social da cidade, até o que vem a ser a arte da visitação, ou como proceder na rotina da diaconia na igreja local.

Aproveitando a passagem dos 136 anos do presbiterianismo no Brasil - e 125 em Campinas -, os alunos do curso puderam conhecer um pouco mais sobre o presbiterianismo no Brasil. Esta aula foi dada pelo pastor e historiador presbiteriano Júlio Andrade Ferreira, dia 26 de agosto, no templo da 1ª IPI de Campinas, local das demais etapas do curso.

Outra preocupação foi conhecer a diaconia em sua base. O Rev. Manoel Alves Guerra, Secretário de Educação do Presbitério, falou sobre a diaconia na história. Para completar, o Rev. Silas Silveira, da 1ª IPI do Distrito Federal, mostrou como é a diaconia na Bíblia. Da teoria à prática, outra etapa constou em conhecer o trabalho da Secretaria de Promoção Social de Campinas e as parcerias que podem advir dessa integração. Três assistentes sociais da Secretaria orientaram os alunos. Nesse mesmo dia, o pastor batista Almiro Schulz falou a respeito da prática social da igreja.

Conhecer o que a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB) faz na área social foi o motivo da vinda do Rev. Luiz Alberto Sabanay, Secretário Nacional de Diaconia, a Campinas. Ele mostrou o trabalho que vem executando e ressaltou a importância do próximo congresso nacional, que será realizado na Semana Santa, em Londrina.

Visitação foi uma das principais preocupações percebidas nos questionários respondidos antes do curso e que nortearam o seu temário. O Rev. Cylas Rissardi, pastor da Igreja hospedeira e um dos capelães do Hospital Samaritano de Campinas, deu as informações necessárias. A última palestra ficou por conta da diaconisa e ex-membro da Secretaria Nacional de Diaconia, Iaci do Valle Pereira Nogueira (também coordenadora nacional dos adultos). Iaci esmiuçou o trabalho doméstico de diáconos e diaconisas, apontando a necessidade deles manterem a sua autoridade na igreja. Tudo à luz da Constituição, que fala do ofício diaconal nos artigos 74 a 78.

O curso de treinamento do Presbitério de Campinas foi organizado e executado por uma comissão formada pelos seguintes membros: Ivone Grimaldi e Antonio Manoel Bombatti (1ª IPI), Sueli e Lutero Pereira (2ª IPI), Ernestina Cabral (IPI Jardim Londres), Rev. Manoel Alves Guerra e pelo secretário de diaconia, Roberto Costa.

Disquete

Um dos objetivos da comissão organizadora do curso era que os 30 participantes fossem multiplicadores dos ensinamentos recebidos. Não eles apenas. Tanto que um disquete, com todas as palestras, foi organizado e enviado às 11 igrejas do Presbitério, Secretaria Nacional de Diaconia e aos pretetores.

O material também está à disposição dos demais interessados, que podem reproduzir livremente o seu conteúdo. Para quem desejar receber o disquete, basta enviar, via Correios, um disquete limpo e um envelope, selado, para a resposta - coloque a mesma quantidade de selos que gastar para enviar o disquete para a gravação -, no seguinte endereço: Ivone Grimaldi - rua Irmã Serafina, 651, ap. 84 - CEP. 13015-201 - Campinas-SP. Não há qualquer outro custo.

Roberto Costa
Secretário de Diaconia do Presbitério de Campinas

Escola Bíblica de Férias em Coronel Sapucaia

A IPI de Amambai realizou, de 27 a 30 de julho de 1995, em sua congregação, na cidade de Coronel Sapucaia (divisa do Brasil com o Paraguai), em Mato Grosso do Sul, uma Escola Bíblica de Férias, cujo tema foi: "Andando com Cristo".

Houve uma participação muito boa, pois 102 crianças tiveram a oportunidade de ouvir o Evangelho, aprendendo histórias bíblicas e cânticos, bem como atividades artesanais e esportivas. Ali pudemos desfrutar da amizade e companheirismo daqueles que participaram direta ou indiretamente da E.B.F. Que Deus esteja abençoando essas crianças e suas famílias.

Rev. Paulo R. R. Monteiro

15 de novembro – dia nacional de jejum e oração

Liturgia para o culto do dia 15 de novembro

I - Adoramos a Deus, na beleza da sua Santidade

-Prelúdio

-Oficiante: "Salva-nos, Senhor nosso Deus, e congrega-nos dentre as nações, para que louvemos o teu santo nome, e nos gloriemos no teu louvor" - Sl. 106.47.

-Hino: "Ao Deus da criação louvai" - Canteiro II, nº 2.

II - Confessamos a Deus, na plenitude da sua Justiça

- Oficiante: Apresentemo-nos diante de nosso Senhor Jesus

Cristo com arrependimento, e confessemos humildemente nossas divisões.

- Povo: Perdoa, Senhor, nossa falta de humildade, nossas controvérsias, nossos atos de violência e ódio, nossa falta de amor. Confessamos que temos construído barreiras entre raças, classes, nações e culturas em meio ao teu povo. Perdoa-nos, Senhor.

Oficiante: Perdoa, Senhor, o teu povo pelos obstáculos que tem colocado à ação do Evangelho, por causa de nossas divisões e falta de fervor.

- Responso: "Cordeiro de Deus" - Canteiro III, nº 29.

- Oficiante: "Tenho a certeza de que nada nos pode separar do amor de Deus: nem a morte, nem a vida; nem os anjos, nem outras autoridades ou poderes celestiais; nem o presente, nem o futuro; nem o mundo lá de cima, nem o mundo lá de baixo. Em todo o universo não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor" - Rm. 8.38,39.

- Responso: "Glória à Trindade" - Canteiro III, nº 25.

- Oficiante: Depois de ouvir as solenes admoestações divinas e as sagradas palavras de esperança e de vitória, afirmemos a nossa fé.

- Responso: "Credo"- Canteiro VI, nº 19.

III - Ouvimos a Deus, na revelação da sua Vontade

- Oração por iluminação
- Leitura bíblica: pregador
- Responso: "Aleluia" - Canteiro III, nº 27.
- Proclamação da Palavra

IV - Servimos a Deus, na esperança do seu Reino

- Oficiante: Oremos:
- Povo: Senhor Jesus Cristo, que oraste por teus discípulos, a fim de que fossem um, assim tu és um com o Pai, que possamos ser unidos uns aos outros na comunhão do mesmo Espírito, para que o mundo creia que tu és o Senhor, para a glória de Deus Pai.
- Responso: "Amém quádruplo"- Canteiro IV, nº 30.
- Oficiante: Ide na paz de Cristo. Sede corajosos e fortes no testemunho do Evangelho entre os homens. Servi ao Senhor com alegria, no poder do Espírito Santo.
- Bênção apostólica
- Poslúdio

O povo de Deus se une em oração

"Orai sem cessar." Com o objetivo de rogarmos a Deus uma Jornada Feliz para a IPIB, a Diretoria está convocando todos os irmãos para um dia de jejum e oração, no feriado de 15 de novembro.

Orientamos as igrejas para que mantenham uma corrente de oração, a partir das 6:00 horas (da manhã), até o final do dia, alternando os momentos de oração com cânticos e estudos bíblicos, realizados pelos próprios membros da igreja local, e terminando com a celebração de um culto, à noite.

Relacionamos os tópicos principais que deverão ser objeto de nossas orações:

- Uma jornada feliz para os líderes. Oração de intercessão em favor de: Comissão Executiva, Comissão Administrativa, Assessoria Jurídica, Comissão de Fé e Ordem, pastores, presbíteros, diáconos e diaconisas.

- Uma jornada feliz para a Educação Teológica e Cristã. Orações de intercessão em favor de: Seminários Teológicos de São Paulo, Londrina e Fortaleza; Fundação Eduardo Carlos Pereira e Secretaria de Educação Cristã.

- Uma jornada feliz para a evangelização e expansão da Igreja. Orações de intercessão em favor de: Secretaria de Missões, missionários e suas famílias; Assessoria de Relações Intereclesiásticas.

- Uma jornada feliz para os serviços da Igreja. Orações de intercessão em favor de: Secretaria de Diaconia; Assessoria de Imprensa e Comunicação: revista "Alvorada", jornal "O Estandarte"; Assessoria de Informática, Assessoria de Estatística e Estado Espiritual; Assessoria de Planejamento; Comissão Especial de Música e Liturgia; Comissão do Manual de Culto; Betel - Lar da Igreja; Acampamento "Cristo é Vida"; Comissão Especial de Patrimônio.

- Uma jornada feliz para as famílias da Igreja. Orações de intercessão em favor de: Secretaria de Forças Leigas; Coordenadoria de Adultos; Coordenadoria do Umpismo; Coordenadoria de Adolescentes; Coordenadoria de Crianças.

- Uma jomada feliz para o povo presbiteriano espalhado por todo o Brasil. Orações de intercessão em favor das igrejas locais; pelos projetos que serão realizados em conjunto pela IPIB e IPB. Que possamos nos unir para a implantação do Reino de Deus aqui na terra.

A Diretoria sugere que sejam convidados, para participar em conjunto desse dia especial de jejum e oração, todos os presbiterianos de sua cidade (ou de seu bairro). Talvez possa ser encaminhada uma carta para as igrejas próximas da sua.

Que, ao final desta jomada, possamos fazer nossas as palavras de Esdras: "Assim nós jejuamos e oramos, pedindo a Deus que nos protegesse; e ele atendeu nossas orações" - 8.23.

Assim Deus nos ajude.

Elisabete Jansen Cintra Damião
(Relatora da Comissão de Música e Liturgia)

Preferências Humanas

Todos temos nossas preferências. Por elas nosso caráter se expõe, por elas nosso amigo ou interlocutor julga o nosso viver. Nelas se esconde um ideal dignificante ou uma aspiração rasteira, sem nobreza.

Quando uso o verbo **preferir**, volto-me para a sua regência com atenção redobrada para evitar o erro que muitos cometem ao empregá-lo. Neste passo do **Salmo** 84 ele aparece com correção vemácula e com mensagem que nos edifica o coração. No versículo dez lemos o seguinte: "Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil, **prefiro** estar à porta da casa do meu Deus a permanecer nas trevas da perversidade." A mesma correção se vê no **Salmo** 137, 6: "Apegue-se-me a língua ao paladar, se me não lembrar de Ti, se não **preferir** eu Jerusalém à minha maior alegria." Também neste trecho de **Hebreus** 11.25, lemos que Moisés **preferiu** ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado.

Nossas predileções devem ser analisadas à luz do que João ensina na sua **Primeira Epístola** (2.15-17): "Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente."

Entre as preferências humanas há uma que sobreleva a todas aquelas que o homem pode ter na vida. Paulo cuida dela na sua **Segunda Epístola aos Coríntios** (5.8). Afirma o Apóstolo que estamos em plena confiança, "**preferindo** deixar o corpo e habitar com o Senhor". Esta é sem dúvida a maior aspiração do crente: viver de tal maneira que, desfeita a habitação terrena, possa desfrutar as bênçãos de Deus num corpo ressurreto, numa habitação celestial (5.2). "Porque importa que todos compareçamos perante o tribunal de Cristo para que cada um receba segundo o bem ou mal que tiver feito por meio do corpo" (**2 Co.** 5.10). Paulo preferia deixar o corpo e viver com o Senhor a gozar as solicitações da carne nesta existência.

Que preferências tenho eu? Não me envergonho ao dizê-las? Nem toda a gente se dispõe a mencionar em público as suas predileções porque, ao fazê-lo, elas se vulgarizam ou se enobrecem.

Pode parecer ridícula a minha preferência. Tudo, porém, se modifica em face do caráter elevado que a envolva. Lemos em **Lucas** 4 que o Diabo levou Jesus a um alto monte, mostrou-lhe num momento todos os reinos do mundo e disse-lhe: "Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua. "Mas Jesus lhe respondeu: "Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele darás culto. "Cristo preferiu o culto a Deus às glórias terrenas. Ele soube preferir com sabedoria. Deus paira acima de todas as glórias, de todas as riquezas, de todos os prazeres lícitos deste mundo, de todos os anseios de felicidade.

Quando Josué viu que o povo de Israel estava cercado por nações pagãs, convidou-o a fazer uma escolha vital: "Escolhei hoje a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam dalém do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. "Então apresentou-lhes a sua maravilhosa preferência: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor" (**Josué** 24.15). O povo respondeu com firmeza ao grande condutor: "Não, antes serviremos ao Senhor" (**Josué** 24.21). O bom exemplo é sempre uma força animadora, um estímulo incomparável.

As palavras de Josué repetem-se ainda hoje a milhões de criaturas humanas indecisas ou presas a preferências que ocupam o lugar das que podem enaltecer o Senhor.

Ponha o Leitor as suas preferências diante de Deus e verifique se elas estão subestimando as coisas do Pai. Quando alguns discípulos de Jesus começaram a abandonar o Mestre porque tinham certamente outras preferências, Ele interrogou os doze assim: "Porventura quereis também vós retirar-vos? "Respondeu-lhe Simão Pe-dro: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna" (**João** 6.66-69). A preferência era manifesta e digna de louvor.

Se há no meu irmão e na minha irmã a decisão e a fé que houve no venerando apóstolo Pedro, estão preferindo o Mestre a qualquer filósofo eminente, a qualquer pensador erudito.

Disse Jesus que Ele é o Mestre e o Senhor (**João** 13.13). ninguém Lhe rouba da cabeça esse diadema glorioso. Há sessenta e três anos eu O aceitei assim como Ele é. Sou por isso um homem feliz. Parece-me ouvir o Senhor repetindo ao meu coração as palavras que disse a Natanael: "Pois maiores coisas do que estas verás "(João 1.50). O cristão realmente espera coisas maiores com o Segundo Advento ou Parusia. Jesus voltará. Este segundo advento deve ser aguardado sem temor, com esperança e alegria (1 **Tessalonicenses** 4.15ss).

Augusto Gotardelo

LEILA LOTUFO DE ASSIS
PSICOTERAPEUTA
CRP 06/12913-9
Atendimento a crianças, adolescentes e adultos
Rua Michigan, 1135 - Brooklin - São Paulo - SP
Fone (011) 535-0705

Presbiterianismo no Brasil

IPB de Mogi Guaçu e IPI de Mogi Mirim comemoram juntas o aniversário do presbiterianismo no Brasil

Nos dias 19 e 20 de agosto pp., com a presença do Rev. Eber Ferreira Silveira Lima (professor do Seminário Teológico de Londrina - IPI), foram comemorados os 136 anos do presbiterianismo no Brasil com cultos e palestras realizados em conjunto pela IPB de Mogi Guaçu e pela IPI de Mogi Mirim, alternando-se a programação, ora realizada no templo de uma, ora no templo de outra igreja.

Iniciou-se a programação no templo da IPB em Mogi Guaçu, com um culto de adoração a Deus e celebração da Santa Ceia. É o terceiro ano consecutivo em que as igrejas irmãs se reúnem para celebrações como esta.

Tais eventos fortalecem as duas igrejas e alimentam o sonho de ver o povo presbiteriano unido em nossa Pátria, em cumprimento à Missão de Deus.

Rev. Saulo Marcos de Almeida - IPB
Rev. Walter Guilherme Ferreira Salles - IPI
Rev. Tércio Carolino Cândido - IPB
Rev. Gerson Mendonça de Annunciação - IPI
Rev. Isauro Carriel - IPB

"Ekklesia" Cristã

O conhecido termo **igreja** vem do latim **ecclesia** que, por sua vez, origina-se do grego **ekklesia**. Daí termos em nossa língua pátria o adjetivo **eclesiástico**, quando nos referimos aos negócios temporais da igreja.

Os gregos, ao empregarem o termo **ekklesia**, não davam sentido espiritual à palavra. Era uma espécie de "Assembléia Legislativa", tal qual a conhecemos hoje, à qual os cidadãos, conceituados e respeitáveis, eram convocados para fora de seus lares, a fim de se reunirem naquele local para, juntamente com seus pares, resolverem os problemas que eventualmente surgiam na cidade. Na realidade, os apóstolos adotaram o termo, comumente usado pelos seus contemporâneos, e lhes emprestaram conotação religiosa.

A palavra **ekklesia** encontra **sinagogé** como sinônima em sua própria língua, equivalente ao hebraico **qahal** (de acordo com a versão dos LXX (Septuaginta) que indicava, no mundo vétero-testamentário, as sinagogas surgidas nos dias do cativeiro, após a destruição do templo de Salomão e a dispersão da nação judaica.

Ekklesia assinala, portanto, uma continuidade entre o povo de Israel e o povo cristão. Continuidade essa não mais num único sentido vertical - homem e Deus, mas também no sentido horizontal - o homem e seu próximo.

A **ekklesia** cristã não se preocupa agora com o cerimonial do Antigo Testamento, no que concerne aos sacrifícios e imolações, porque vive firmada no sacrifício neotestamentário: Jesus Cristo. Em Jesus Cristo centralizaram-se todas as atenções. É nele que se convergem todos os cerimoniais e sacrifícios vétero-testamentários.

Embora guarde, semanticamente, associação com o edifício, o termo **ekklesia** diz muito mais acerca dos adoradores de Deus do que propriamente sobre o primeiro sentido. A confusão que geralmente se faz reside nesse particular. A Igreja é uma associação religiosa, embora o conceito puramente jurídico nos leve a refletir sobre pessoas, do que necessariamente sobre a construção, isto é, um agrupamento de fiéis num dado local que, coincidentemente, poderá ser num templo.

No entanto, deixou de significar um mero "ajuntamento" de pessoas. Ganhou novo e magnífico significado que se toma agora mais profundo, tanto religiosa quanto teologicamente. Nesse aspecto, a **ekklesia** é tida como o **Corpo de Cristo**, exatamente porque **Cristo** é a **Cabeça desse corpo**, que é a **Igreja = ekklesia**. Cristo é a **Cabeça da Igreja**. Esse significado traduz a grande diferença entre a ekklesia dos gregos e a ekklesia cristã.

Como Corpo de Cristo, a **ekklesia** assume uma nova responsabilidade e uma nova posição: a de ser porta-voz de Cristo, seu Senhor, o qual veio implantar seu Reino neste mundo. Compete à Igreja anunciar esse Reino a todo o mundo.

Convém lembrar que, na época vétero-testamentária, somente aos profetas cumpria anunciar o Reino de Deus. Com a fundação da **ekklesia**, essa reponsabilidade se estendeu a todos os que crêem em Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador. Quer dizer, deixou de ser um tipo de monopólio individual e passou a fazer parte da grande responsabilidade dos salvos em Cristo. Esse conceito passou a fazer parte das premissas da Reforma Religiosa do Século XVI: o sacerdócio universal dos crentes.

O restabelecimento do sacerdócuo universal dos crentes foi a maneira pela qual os reformadores devolveram ao povo a liberdade de acesso a Deus, franqueada por Cristo, quando de sua morte vicária por toda a humanidade na cruz do calvário, e impedida, por motivos políticos e outros, pelos líderes nefastos da história eclesiástica.

A ekklesia sofreu percalços em sua jornada, e ainda sofrerá, porque sua missão se contrapõe a esse mundo cheio de interesses mesquinhos e egoístas, porém, a Igreja permanecerá fiel a Jesus, porque as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Rev. Roberto Viani

Ata do Sínodo Ocidental

Reunião "Extraordinária" do Sínodo Ocidental da IPIB - Presbitérios: Campinas, Oeste, Araraquarense e Noroeste Paulista - 05/08/199S - Igreja de Vila Xavier, em Araraquara-SP.

Reuniu-se o Sínodo Ocidental, "extraordinariamente", no templo da IPI de Vila Xavier, em Araraquara-SP, na rua Rui Barbosa, nº 1.074, no dia S de agosto de 199S, sendo presidente o Rev. Márcio Borges Ribeiro e por mim secretariada, Presb. Hélio Sabino Rulli. A reunião teve início às 9:30 hs, constando-se a presença dos seguintes irmãos, representantes de seus presbitérios: Presbitério Araraquarense - pastores: Rev. Nilor Vieira de Souza, José Santos dos Passos e Josué de Campos - Presbs.: Aparecido Caldeira, Gil Augusto Fernando Costa e Sebastião Rodrigues de Assis. Presbitério Noroeste Paulista - Pastores: Revs. Otoniel Marinho de Oliveira, Edson Avelino da Silva, Luiz Henrique Pereira dos Santos e Márcio Borges Ribeiro - Presbs.: Baptista Belotti, José Bernardo Coelho Neto e Adevair da Silva Onça. Presbitério do Oeste - Pastores: Revs.: Flávio Antônio Santana e Reinaldo Olécio Aguiar - Presbs.: Marco Antônio Barbieri, Marcos Nunes da Silva e Esmeraldo Figueira Filho. Presbitério de Campinas - Pastores: Revs.: João David Ferreira, Altamiro Carlos Menezes e Elias José de Lima Júnior - Presbs.: Hélio Sabino Rulli, Alirio Arruda Filho e Luiz Ribeiro da Silva. Outras pessoas presentes: Presb. Honestálio de Castro, supervisor de campos missionários, da Secretaria de Missões da IPI do Brasil, Rev. Alcides Corrêa de Moraes, Pastor jubilado, do Presbitério do Oeste, Diaconisa Neuza Souza Caldeira, da Igreja de Eldorado, em São José do Rio Preto, Rev. Reginaldo Von Zuben, da 2ª Igreja de Limeira, Presb. Adair Sérgio Eduardo Camargo, representante deste sínodo junto ao Supremo Concílio e membro da igreja hospedeira, as diaconisas Edméa Corrêa Egi e Dalva Bertoncelo Gonçalves, colaborando com os serviços de restaurante, preparando o nosso almoço, às quais registramos os nossos agradecimentos. O presidente deu início aos trabalhos, fazendo a leitura da Palavra de Deus: "Não te mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares." (Js.1.9). A seguir orou o Rev. Altamiro, agradecendo e suplicando a Deus bênçãos específicas para esta reunião. Apresentado, o Presb. Castro agradeceu ao Sínodo pela participação no projeto e também por sua estada aqui conosco, fez uma explanação completa sobre o "Projeto Tocantins", mantido pela Secretaria de Missões de nossa Igreja Nacional, em parceria com este Sínodo, que é responsável pelo custeio financeiro (salário) do missionário, Rev. José dos Passos. Entregue aos presentes cópias de todo o projeto, apresentação de reportagem fotográfica e mapa com prospecto de construção e expansão do trabalho. O missionário, Rev. José dos Passos, fez a sua apresentação sobre o trabalho de Tocantins, especificamente em Palmas, falando da evolução das atividades da igreja e do crescimento de área, principalmente estatística e espiritualmente. Tanto na fala do Presb. Castro. quanto na do Rev. José dos Passos, houve interrupções absolutamente saudáveis e esclarecedoras, por parte da assembléia do Sínodo presente. Após recebidos e discutidos os documentos e relatórios acima especificados e apresentados, serão devidamente arquivados para histórico desta secretaria e servirão para informação, controle e pesquisa, quando necessário. O senhor presidente presta, em nome do Sínodo, uma homenagem ao casal Neusa e Aparecido Caldeira, pais do missionário Jeferson Marcos Caldeira, atualmente sediado no Chile, a serviço da Secretaria de Missões da Igreja Nacional. Registra-se a reunião ocorrida em Campinas, dia 07 de julho findo, com a Secretaria de Missões, através do Rev. Gerson Mendonça de Anunciação, estando este Sínodo representado pelos Revs. Flávio e Altamiro e o Presb. Hélio. Destaca-se também a comissão nomeada para uma visita a Tocantins, coordenadas pelos Revs. Márcio e Flávio, que brevemente estarão partindo, em caravana, até a cidade de Palmas. O tesoureiro Baptista Belotti prestou informações sobre a saúde financeira do Sínodo, explanando a participação de cada um dos quatro presbitérios na contribuição atual, que exclusivamente é destinada ao Projeto Tocantins, não havendo nenhuma possibilidade de sobra de caixa, uma vez que um número próximo a R$ 13,00 é que tem-se como resultado positivo mensal. Solicita que seja enviada a contribuição de cada presbitério, até o dia 27 de cada mês, evitando-se atraso na remessa ao missionário. A seguir, discute-se a votação por parte dos presbitérios sobre o Projeto Tocantins, com a seguinte decisão: aprovada a continuidade do convênio com a Secretaria de Missões, junto ao Projeto Tocantins, pelo período de mais um ano, onde, durante o ano vindouro, será acompanhado e avaliado de forma a que sejam apurados melhores resultados. Comunica-se a realização de dois cultos sinodais, sendo um em Votuporanga, reunindo os Presbitérios da Araraquarense e do Noroeste Paulista, em 30 de setembro, sendo pregador o Rev. Flávio; e o outro em Campinas, reunindo os Presbitérios do Oeste e de Campinas, em 28 de outubro, sendo pregador o Rev. Márcio. A reunião teve o seu encerramento às 12:35 hs, com uma oração de agradecimento a Deus pelo Presb. Gil. Moto: "Escondi a Tua Palavra no meu coração, para não pecar contra Ti."

Presb. Hélio Sabino Rulli
1º Secretário

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

HORA, DATA E LOCAL: às 08:30 horas do dia 10/06/95, no escritório-sede da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, à Rua Amaral Gurgel, 452, São Paulo, Capital. **PRESIDENTE**: Rev. Mathias Quintela de Souza. **SECRETÁRIO**: Presb. Reuel de Matos Oliveira. **DIRETORIA**: presentes o Rev. Mathias Quintela de Souza, Rev. Messias Anacleto Rosa, Rev. Paulo de Melo Cintra Damião, Rev. Áureo Rodrigues de Oliveira, e Presb. Lindemberg da Silva Pereira. Ausente o Presb. Apolônio Elias Dória. **REPRESENTAÇÃO SINODAL**: presentes os seguintes representantes, por ordem de Sínodo: Setentrional - Rev. Valdir Mariano da Silva; OCIDENTAL - Presb. Adair Pires de Camargo; SUL DE SÃO PAULO - Rev. Silas de Oliveira; BRASIL CENTRAL - Rev. Jonas Furtado do Nascimento; MERIDIONAL - Rev. Luís Alberto M. Sabanay; RIO-SÃO PAULO - Rev. Mitchell Rosemberg Galdino; VALE DO RIO PARANÁ - Presb. Nerode Rodrigues dos Santos ; SÃO PAULO - Rev. Mário Ademar Fava; MINAS GERAIS - Rev. Ivan Silvério; BORDA DO CAMPO - Rev. Eduardo Galasso Faria. Ausentes os representantes dos Sínodos OESTE PAULISTA e ORIENTAL. **OUTRAS PRESENÇAS:** Sra. Shirley Proença, Secretária de Forças Leigas; Rev. Gérson Mendonça Annunciação, Secretário de Missões; Rev. Silas de Oliveira, Secretário de Educação Cristã; Rev. Sabanay, Secretário de Diaconia; Rev. Filippo Blancato, Relator da Assessoria Jurídica e Relator da Comissão Especial sobre Betel-Instituição, Rev. Éber Ferreira Silveira Lima, Relator da Comissão de História da IPIB; Rev. Mário Ademar Fava, Presidente da Fundação Eduardo Carlos Pereira; Presb. Francisco de Almeida, Relator da Assessoria de Imprensa e Comunicação; Rev. Hírcio de Oliveira Guimarães, Secretário Executivo; e Presb. Alcy Thomé da Silva, Tesoureiro. **DEVOCIONAL**: leitura bíblica em Efésios pelo presidente e orações pelo Rev. Jonas, Rev. Gérson e Rev. Ivan. **ABERTURA**: havendo quórum o presidente declarou abertos os trabalhos. À semelhança da reunião no dia anterior, os secretários e os relatores de assessorias e comissões continuaram a fazer individualmente uma exposição dos objetivos e dos trabalhos em andamento em suas áreas. O Rev. Hírcio prestou relatório verbal e comentário de suas atividades à frente da Secretaria Executiva, e o tesoureiro, Presb. Alcy, fez uma apresentação do balanço contábil e financeiro da IPI do Brasil. **ENTRADA DE DOCUMENTOS**: foram recebidos e numerados os documentos a seguir listados, com origem e assunto: **CET-05/95** - da Fundação Eduardo Carlos Pereira, solicitando prorrogação de prazo para apresentação de Regimento Interno e alteração da Coordenadoria de Educação Teológica para Conselho de Educação Teológica, sob os auspícios da Fundação; **CET-06/95** - da Fundação Eduardo Carlos Pereira, solicitando a indicação de representantes junto ao Instituto Metodista de Ensino Superior; **CET-07/95** - do Sínodo Sul de São Paulo, propondo encaminhar todas as atas de reuniões das secretarias, assessorias e comissões da IPIB ao Supremo Concílio; **CET-08/95** - do Presbitério Leste Paulistano, propondo modificações no formulário estatístico atualmente em uso na IPIB; **CET-09/95** - da Assessoria de Imprensa e Comunicação, relatório sobre a atual situação da Livraria Pendão Real, e solicitação de empréstimo para capital de giro no valor de R$30.000,00; **CET-10/95** - da CESE (Centro de Estudos Sociais e Ecumênicos), relatório de atividades, convocação de assembléia, e solicitação de nomeação de representante feminina da IPIB junto à CESE; **CET-11/95** - da Comissão Especial de Estudos sobre Betel-Instituição, relatório final de atividades; **CET-12/95** - da Secretaria de Diaconia, relatório de planejamento de atividades; **CET-13/95** - da Secretaria Executiva, relatório de atividades do período Março-Maio de 1995; **CET-14/95** - da Comissão de História da IPIB, relatório de planejamento de atividades; **CET-15/95** - da Tesouraria, relatório de atividades; **RESOLUÇÕES**: (1) - Homologar a representação da IPIB na Missão Evangélica Caiuá, tendo como titulares o Presb. Oberdan Lucas Durão e Rev. Aury Reinaldet Vieira, e como suplentes o Rev. Assir Pereira e Rev. Cláudio Oliver dos Santos; (2) - Oficiar aos concílios menores (Sínodos, Presbitérios e Conselhos) que as correspondências da igreja nacional deverão ser lidas e acatadas, e que as mesmas serão observadas pelos concílios imediatamente superiores, observando-se as sanções previstas em caso de desobediência; (3) - Nomear uma comissão liquidante, com plenos poderes para dar os passos necessários para o encerramento das atividades da Livraria Pendão Real, com prazo de até 60 dias para apresentar relatório à Diretoria, e composta pelas seguintes pessoas: Presb. Francisco de Almeida (relator), Presb. João Américo dos Santos, Presb. Alcy Thomé da Silva, e Rev. Silas de Oliveira; (4) - Encaminhar ofício às secretarias, assessorias e comissões para que obedeçam as datas assinaladas pela Assessoria Administrativa quanto ao envio de documentação referente ao Planejamento Estratégico, solicitando ainda aos mesmos o cronograma de reuniões e previsão de despesas para o restante do exercício de 1995; também nomear o Secretário Executivo e o 1º Secretário para elaborarem um manual de reuniões de trabalho para os setores da igreja; (5) - Recomendar que se procedam estudos visando transferir para Betel-Lar da Igreja as funções e responsabilidades da Secretaria de Diaconia, e que o resultado desses estudos seja levado como proposta para a próxima reunião ordinária do Supremo Concílio. Uma Comissão Especial será formada dentre os membros da Comissão Especial de Betel-Instituição, Secretaria de Diaconia e Comissão de Patrimônio-Betel; (6) - Estabelecer um Dia Nacional de Jejum e Oração na IPIB em data a ser definida na próxima reunião da Comissão Executiva; (7) - Nomear o Rev. Mathias, Presb. Irídio, Presb. Reuel e Rev. Hírcio para dar início ao programa de implementação do Planejamento Estratégico para a IPIB; (8) - Autorizar o presidente, Rev. Mathias, a assinar a planta do edifício comercial a ser construído pela Encol em Sorocaba, sob parecer da Comissão de Patrimônio de Betel; (9) - Solicitar à Secretaria de Diaconia que indique o nome de uma representante feminina da IPIB junto à CESE, para homologação da Comissão Executiva; (10) - Referente a artigo publicado em "O Estandarte", edição de Abril/Maio de 1995, sob o título "IPI de Ponta Porã em Festa", encaminhar ofício ao Sínodo Vale do Rio Paraná solicitando tomar as providências cabíveis e apresentar na próxima reunião da Comissão Executiva em outubro próximo um relatório conclusivo sobre a licenciatura dos Irmãos Misael Barbosa e Elias Nunes Pereira, esclarecendo se cumpriram o preceito constitucional de revalidação de curso; (11) - Referente ao documento CET/08-95, devolver ao Presbitério proponente recomendando que o reencaminhe através do Sínodo à que está jurisdicionado; (12) - Rejeitar a proposta contida no documento CET-07/95; (13) - Registrar que o Rev. Valdir Alves dos Reis enviou carta solicitando seu desligamento da Secretaria de Diaconia; (14) - Solicitar ao Secretário de Diaconia do quadriênio anterior, Rev. Angelo Bereta Filho, que envie por escrito explicações sobre o relatório de auditoria feito em relação às contas de tesouraria daquela secretaria; (15) - Nomear a Assessoria de Informática, composta pelas seguintes pessoas: Presb. Reuel de Matos Oliveira (relator) e seminarista Wellington Barbosa de Camargo; (16) - Nomear o Rev. Mitchell (relator) e o Rev. Ivan para apresentarem um estudo sobre o papel do representante sinodal nas reuniões da Comissão Executiva; (17) - Recomendar à Assessoria Jurídica que realize estudos para adequar o Regimento Interno do Supremo Concílio e elaborar um anteprojeto de Regimento Interno da Comissão Executiva do Supremo Concílio; (18) - Nomear uma Comissão Especial para reformar e atualizar o Manual de Ordenações Litúrgicas, composta pelos relatores da Assessoria de Fé e Ordem, Comissão de Música e Liturgia e da ex-Comissão de Manual de Culto, e mais 3 pessoas, sendo uma de cada comissão anteriormente mencionada. O relator será o Rev. Antonio de Godoy Sobrinho, da Assessoria de Fé e Ordem. ENCERRAMENTO: às 18:45 horas, com leitura e aprovação da presente ata e oração pelo Rev. Mitchell. Eu, Presb. Reuel de Matos Oliveira, lavrei e assino a presente ata. (A)

Leia e assine
O Estandarte
Fone/fax (011) 255-3995

Sociais

Bodas de Ouro

Olga e Nouredim

Bodas de Ouro na IPI de Amambai - MS

Foi realizado no dia 24 de junho de 1995, na IPI de Amambai-MS, o culto de ação de graças pelos 50 anos de união matrimonial de Olga Cardoso Lucena e Silva e Nouredim Costa e Silva.

O desejo dos familiares, amigos e IPI de Amambai, é que D. Olga e Sr. Caboclo (como é carinhosamente chamado) sejam felizes e continuem a receber as bênçãos inefáveis de Deus.

Rev. Paulo R. R. Monteiro

Bodas de Ouro

Marilisa e Esaú

No dia 2 de junho p.p., esteve em festa o lar abençoado do Presb. Esaú Afonso de Carvalho e sua esposa, D.Marilisa Damasceno de Carvalho. O ditoso casal estava comemorando o feliz transcurso de seu 50º aniversário de casamento, a celebração festiva de suas Bodas de Ouro.

Durante o dia, foi a confraternização da família, já bastante ramificada, na residência dos felizes festejantes. Foi a oportunidade de trazer um pouco do passado para o presente, circunstância em que para cada encontro há um abraço, e para cada abraço um agradável sorriso.

À noite, foi o culto solene de ações de graça. Filhos de pais crentes, como eram o Capitão Manoel Afonso de Carvalho e D.Dalila Mendonça de Carvalho; e o Sr. Emílio Damasceno Ribeiro e D.Maria Damasceno Ribeiro; e educados aos pés do Senhor, na Escola Dominical, e mesmo em suas casas, formaram sua consciência evangélica e aprenderam que "toda boa dádiva e todo dom perfeito é lá do alto, descendo do Pai das luzes". Formados neste modelo, o jovem Esaú, já como líder de mocidade, deixara sua cidade "dos verdes mares bravios" e se foi para o Rio de Janeiro; e aquela que, mesmo sem ter nascido "além daquela serra que azula no horizonte", viria a ser a sua "virgem dos lábios de mel", também viajou com sua família para o Rio de Janeiro, deixando sua feiticeira cidade, na saudosa contemplação do majestoso S.Francisco estorcendo-se no seu leito de pedra...

Bem jovem ainda, portanto, foram residir no Rio de Janeiro. Ali se conheceram, ali se amaram, ali se casaram. De acordo com planos preestabelecidos, e com tudo ainda cheirando a flor de laranjeira, o ditoso casal, com olhos de lince e envergadura de águia, lançou-se à luta pela vida com vontade e decisão.

O tempo passou na sua vertigem. Hoje, cinqüenta anos depois, aqui estão eles revivendo aquele passado de sonhos, com os filhos que Deus lhes deu.

O Presb. Esaú é professor universitário e presbítero da igreja desde longos anos. D.Marilisa, sua esposa, companheira e amiga, é alta funcionária do Tribunal de Contas da União, e consagrada diaconisa da igreja. Ambos são integrados em todas as atividades da igreja. Querendo comemorar condignamente os cinqüenta anos de sua vida matrimonial, quiseram oferecer a Deus este culto solene de ações de graça, para o que reuniram toda a sua numerosa família e suas ramificações, seus irmãos na fé, companheiros de profissão e amigos, para estarmos aqui, nesta festa bonita, inspirativa, de profundo sentido gratulatório, fora do ar viciado, poluído, asfixiante e soturno; sim, para estarmos aqui, nesta santa alegria, elevados para as alturas, neste clima de pureza e esplendor.

O Salão de Festas do Clube Naval, finamente decorado, recebeu o casal com muito gosto. O pastor da igreja, Rev. Francisco J.C.Moraes, oficiou, fazendo bonita cerimônia, cabendo ao Rev. Sebastião G.Moreira a impetração da bênção apostólica.

Após a solenidade, o distinto casal ofereceu um banquete às quinhentas ou seiscentas pessoas presentes.

Rev. Sebastião Gomes Moreira

NECROLÓGIOS

Presb. Francisco das Chagas Lima

Depois de longo tempo de pertinaz enfermidade, faleceu em Recife esse amado irmão na fé e dedicado servo do Senhor. Em boa idade, não há dúvida, porém com a sua carreira encerrada e a sua missão cumprida, fechou-se o ciclo de suas atividades aqui no mundo e foi morar no céu, numa daquelas "muitas moradas que há na casa de meu Pai". Agora, é a doce mansuetude do paraíso celeste, onde "não haverá mais morte, nem pranto, nem dor". Para ele e tantos que lá já se encontram, "as coisas velhas passaram, eis que tudo se fez novo". É exatamente por isso que ao crente não há dificuldade em entender a Bíblia, quando declara que "preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos."

Francisco das Chagas Lima fechou os olhos para este mundo tenebroso e os abriu à luz esplendorosa da presença de seu Deus e Salvador. "Bem está, servo bom e fiel; sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor."

Realmente, esse irmão amado, nascido em Caraúbas - RN, a 31 de dezembro de 1915, desenvolveu todas as suas atividades religiosas na cidade de Natal, onde aceitou o evangelho e, a 26 de agosto de 1939, foi recebido em profissão e batismo pelo Rev. Cândido Olegário Moreira. Crente piedoso, consagrado, exerceu o diaconato durante quatro gestões; professor da Escola Dominical, Conselheiro da União da Mocidade, Conselheiro da Sociedade Auxiliadora de Senhoras. Transferindo-se, com sua família, para a cidade do Recife, logo se filiou à nossa 1ª Igreja, da qual pouco depois foi eleito presbítero, cargo em que permaneceu até que foi promovido às moradas eternas, onde ouve a doce voz do céu, dizendo: "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor... para que descansem de suas fadigas, pois as suas obras os acompanham." É este o seu novo ambiente de vida.

O Presb. Francisco das Chagas Lima deixa viúva D.Nair Galvão de Lima, e os filhos: Geanine, Gilson, Miriam, Profª Dedé, Dra. Geovanira e Dr. Moisés, além de netos.

Console Deus a todos e a todos conforte.

Rev. Sebastião Gomes Moreira

NECROLÓGIOS

Esméria de Souza Freitas

"Preciosa é, à vista do Senhor, a morte dos seus santos." (Sl. 116.15)

O Senhor chamou para a Sua presença minha querida e saudosa mãe, no dia 3 de setembro de 1995, aos 77 anos, na Santa Casa de Misericórdia de Tatuí, quando em visita à minha casa. Visitava-nos freqüentemente, sempre em companhia de meu pai.

Veio passar aquele fim de semana conosco. Parece que tinha vindo para se despedir. Estava contente, feliz, mesmo diante de alguns percalços. Gostava muito de conversar. Falava de suas experiências, queria sempre saber como estava minha Igreja. Era uma mulher simples, humilde, mas de muita fé, de muita fibra. Tinha convicção profunda de sua salvação em Jesus Cristo. Sendo-lhe fiel, nunca faltou com seus compromissos, nem faltava à igreja. Assim ensinou seus filhos. Tinha uma vida de oração e sempre em companhia de sua irmã em Cristo, D.Noemia Nizoli, fazia constantemente visitas a crentes e não-crentes, e em hospitais. Viviam evangelizando.

Naquele domingo, ela foi conosco à IPI de Porto Feliz, onde pastoreio. Participou do culto alegre, satisfeita. Ouviu-me pregar, e o neto tocar "trumpete" (como ela gostava!), viu-o louvando a Deus. Participou da Santa Ceia, expressando a sua gratidão pela salvação, pela vida, por tudo enfim; estava radiante. Foi aquela noite uma verdadeira comunhão com Deus e com os irmãos. Após o culto, sentiu um mal-estar. Levada à Santa Casa de Tatuí, em poucos momentos, acometida de um enfarto agudo do miocárdio, veio a falecer.

Seu corpo foi levado à 1ª IPI em Tatuí, depois ao templo da 3ª IPI de São Paulo, onde parentes, amigos e irmãos estiveram despedindo-se dela, na certeza do reencontro, quando a trombeta soar e os mortos em Cristo ressurgirem para viverem eternamente com Ele no lar celestial.

Nascida em lar evangélico, era filha de presbítero. Professou sua é em Cristo perante o Rev. Lauresto Rufino, em 1938, na IPI de Vila Sabino e, perante o mesmo pastor, realizou o seu casamento com meu pai, Sebastião Ricardo de Freitas, no dia 30 de julho de 1940, portanto, há 55 anos e, desta união, nasceram-lhe 9 filhos: Ruth, Joel, Ismael, Misael, Ester, Abnel, Abnaziel, Ironice e Vera Eunice.

Minha mãe foi membro da IPI de Vila Sabino de 1938 a 1943, transferindo-se para a IPI de Andradina, ali permaneceu até 1953. Mudando para São Paulo, filiou-se à 3ª IPI, até o seu falecimento.

Deixa ela, além do esposo, os filhos, 26 netos e 13 bisnetos, noras e genros.

Participaram do ofício fúnebre na Igreja e no Cemitério do Horto Florestal, os pastores: Revs. Valdomiro Pires de Oliveira, Gilberto Rodrigues dos Santos, Izael Lopes, Eduardo Nunes Ribeiro, João Martins e o subscritor destas linhas.

Os nossos corações sentem a dor da momentânea separação, porém, confortados com a certeza de que ela vive com o Senhor Jesus.

"... o Senhor a deu, e o Senhor a tomou; bendito seja o nome do Senhor." Jó 1.21.

Rev. Misael Ricardo de Freitas

Beatriz Cerqueira Leite de Moraes

No dia 13 de maio de 1995, em Campinas-SP, partiu com o seu Senhor, para viver para sempre nas mansões celestiais, **Beatriz Cerqueira Leite de Moraes.**

Foi educada em lar evangélico desde sua infância. Foi uma crente fiel e sábia mestre na educação de seus filhos. Foi uma verdadeira heroína de fé e sempre fiel aos seus princípios.

Em 1945, perante o Rev. Sherlock Nogueira, na IPI de Barra Mansa-SP, fez sua profissão de fé. Ela sempre se caracterizou pela paciência e hospitalidade. Era de serena palavra e tinha um alto sentimento humanístico. Mesmo quando estava séria, seu semblante manifestava um ar sereno e risonho. Sua vida conjugal foi exemplar. Casou-se em 4 de setembro de 1947 com o Sr. Valdomiro Jacinto de Moraes, com quem viveu 48 anos. Além da IPI de Barra Mansa foi membro da IPI de Ibirarema, Ourinhos e IPI de Jabaquara-SP.

Mudou-se para Campinas em 1986, onde passou a congregar na IPB de Novo Campos Elíseos. D. Beatriz nasceu a 03/01/1926, em Campos Novos Paulista-SP.

Deixou 7 filhos e 8 netos.

A cerimônia fúnebre foi realizada pelos Revs.: Donald Monteiro e Silas de Campos, ambos pastores da IPB de Novo Campos Elíseos.

Deus a deu, Deus a tomou. Bendito seja o seu santo nome. Que Ele conforte os nossos corações.

Dalva Helena Rueda Martins

"Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos na verdade correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. Todo atleta em tudo se domina; aqueles para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, a incorruptível." (1 Cor. 9.24,25).

Nascida em 22 de maio de 1957, em Pirajuí-SP, Dalva Helena Rueda Martins residia há 27 anos na cidade de Limeira, onde foi funcionária do Banespa durante 18 anos.

Era membro da IPI Central de Limeira-SP, tendo falecido em 19/07/1995.

Trabalhou muito pela causa do Senhor. Muito preocupada com os favelados da cidade, realizava um belo trabalho com essas crianças na Escola Dominical.

Sabemos que ela foi vencedora e que já recebeu a coroa incorruptível, aquela que jamais perece.

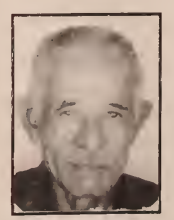
Agradecemos a Deus por essa vida tão preciosa e tudo o que ela representou, como irmã, amiga, conselheira, mãe exemplar e esposa dedicada.

Deus a chamou ainda jovem, mas ficou o seu exemplo de força, coragem, determinação e a certeza da vitória para os que confiam no Senhor.

Miriam Rueda Navarro
IPI Central/Limeira-SP

Mirtes Rueda Barbosa IPI
V.Maria Eugênia
Campinas-SP

Presb. Juvelino Francisco de Oliveira



Faleceu no dia 25/05/95, em Pimenta Bueno-RO, aos 95 anos (1906-1995) o Presb. Juvelino Francisco de Oliveira. Presbítero há mais de 30 anos, saiu juntamente com sua família, da cidade de Terra Roxa-PR, no ano de 1970, vindo para Rondônia, sendo a família pioneira da IPI neste Estado.

Dois anos após sua chegada, vem a Rondônia, a serviço da Junta de Missões. o Rev. Rioshy para encampar o trabalho já iniciado pela família do irmão Juvelino. Há 4 anos sofria as conseqüências de dois derrames e já não podia falar, nem andar. Com gestos, solicitava a leitura da Bíblia e o canto de seus hinos preferidos.

Tive o privilégio de realizar vários cultos e ministrar-lhe a Santa Ceia em sua casa. Frutos de dois casamentos, deixou uma família de 16 filhos e 18 netos. Rogamos a Deus suas bênçãos sobre a família. Louvamos ao Senhor da seara por ter enviado este irmão para iniciar o trabalho missionário da IPI nesta parte da Amazônia Legal.

Rev. João Batista de Souza

COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE

Presbitério Freguesia

– Convocação –

Por ordem do Senhor Presidente, Presb. Moacir Benvindo de Carvalho, convoco para a 9ª reunião ordinária do Presbitério Freguesia, dias 14,15 e 16 de dezembro p.futuro, na IPI de Vila Aparecida, em São Paulo, Capital. Os trabalhos terão início às 20:00 hs do dia 14.

São Paulo, 16 de outubro de 1995.

Presb. Elizeu Celestino Oliveira
Secretário Permanente

15 de novembro
Dia Nacional de Jejum e Oração

IPI do Brasil
Por uma Jornada Feliz

Betel Lar da Igreja

A Comissão Executiva, em sua reunião de 9 e 10 de junho, aprovou o relatório da Comissão nomeada por decisão do Supremo para analisar a situação atual de Betel, com a proposta de que, além do Projeto de Casas-Lares, funcionando em Sorocaba, Betel se transforme numa Central de Diaconia da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, já que é instituição de utilidade pública reconhecida pelo Município, Estado e União e que o Estatuto de Betel contempla esta possibilidade. Foi nomeada nova Comissão, constituída por dois representantes da Secretaria de Diaconia, dois representantes da Diretoria de Betel e dois ex-integrantes da Comissão anterior, para que aprofunde os estudos neste sentido e apresente proposta detalhada à Comissão Executiva.

Educação Teológica

Dando cumprimento às decisões do Supremo Concílio para que a Fundação Eduardo Carlos Pereira, além da sua função de mantenedora das instituições de ensino da Igreja, de acordo com o seu Estatuto, assuma também o efetivo gerenciamento dos nossos Seminários, foram tomadas as seguintes providências: 1) A criação do Conselho de Educação Teológica, subordinado à FECP, no organograma da Igreja, pela Comissão Executiva, em sua reunião de 9 e 10 de junho. 2) A aprovação dos Regimentos Internos do Conselho de Educação Teológica e da F.E.C.P., pela Comissão Executiva, em sua reunião de 27 e 28 de outubro deste ano. 3) A transferência da Administração financeira dos Seminários à Fundação, em reunião realizada no dia 28 de setembro, cabendo à Tesouraria Geral da Igreja apenas o repasse de verbas dentro do orçamento que está sendo elaborado.

Os Regimentos Internos dos Seminários deverão ser adaptados aos Regimentos da Fundação Eduardo Carlos Pereira e do Conselho de Educação Teológica.

Manual de Culto

Está programado o lançamento do nosso novo Manual de Culto, obra alentada, com centenas de páginas, para o dia 25 de novembro, na IPI de Tatuapé, em encontro das lideranças dos Sínodos e Presbitérios da Grande São Paulo com a Diretoria da Igreja Nacional.

Semana Teológica em Londrina

No dia 26 de setembro, pregamos no culto de abertura da Semana Teológica, no Seminário de Londrina, a convite do Centro Acadêmico Rev. Jonas Dias Martins. Estimulamos os seminaristas para que aproveitassem ao máximo não só os estudos e reflexões da Semana Teológica, mas todo o curso do Seminário, lamentando que não tivemos a mesma oportunidade quando, há 29 anos, fomos ordenado sem o grau de Bacharel em Teologia.

Rev. Mathias Quintela de Souza

MANUAL DE CULTO

Aguarde o novo Manual de Culto da IPIB, o qual apresentará:
– Ordens de culto para o ano litúrgico e ocasiões especiais.
– Recursos litúrgicos para o culto dominical, Lecionário e responsos cantados.

"Arvorai o estandarte às gentes" (Isaías 62.10)

O Estandarte

Pela Coroa Real do Salvador

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Rua Amaral Gurgel, 452 - S/Loja - CEP 01221-000 - Cx. Postal 300
Fones (011) 258-1422 / 258-1808 — Fax (011) 259-0009 — São Paulo-SP

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
DR/SP
PRT/SP-5708/91

IMPRESSO